



**PRONTO ATENDIMENTO GANHARÁ
ESTRUTURA MODERNA E ACESSO
PRINCIPAL AO COMPLEXO
VIRVI RAMOS SERÁ ALTERADO**

Confira na página 2

PRONTO ATENDIMENTO GANHARÁ ESTRUTURA MODERNA E ACESSO PRINCIPAL AO COMPLEXO VIRVI RAMOS SERÁ ALTERADO

Novo acesso será pela rua Alexandre Fleming, ao lado da Unidade Oftalmológica do Centro de Saúde Clélia Manfro

A partir dos próximos meses, o Hospital Virvi Ramos colocará em funcionamento um novo e moderno Pronto Atendimento. O local onde está situado atualmente servirá como uma sala de espera para a realização de exames de imagem.

A mudança acarretará em outras modificações, como o acesso principal ao local, que sai da rua Castro Alves e passa a ser feito pela rua Alexandre Fleming, 454, ao lado da Unidade Oftalmológica do Centro de Saúde Clélia Manfro.

O novo Pronto Atendimento estará localizado

em área moderna junto ao Complexo Hospitalar, onde funcionava, até pouco tempo, o pronto atendimento exclusivo para síndromes respiratórias. O local contará com uma recepção, áreas de triagem, salas de espera e diversos consultórios médicos. O espaço terá funcionamento 24 horas.

Essas alterações fazem parte da primeira fase de mudanças e modernização da estrutura do Complexo. Novas transições devem acontecer ao longo dos meses



Hospital de Campanha encerra atividades após 23 meses com apenas dois casos ativos de internação por Covid-19



Dos 49 leitos abertos em maio de 2020, 18 permanecem abertos em novo contrato acordado com a Prefeitura de Caxias do Sul

O Hospital de Campanha, aberto em 06 de maio de 2020 no Virvi Ramos, com 49 leitos de internação clínica, encerrou suas atividades no dia 31 de março deste ano, após o término do contrato. Permanecem abertos 18 dos 49 leitos abertos durante a pandemia, em novo acordo formalizado com a Prefeitura de Caxias do Sul, mas não são exclusivos de Covid-19.

O novo contrato prevê também a manutenção de seis leitos de UTI SUS na instituição. Dessa forma, o Hospital Virvi Ramos fica com 10 leitos de UTI SUS, quatro já tinham habilitação permanente antes da pandemia, e outros 10 leitos de UTI para atender usuários de planos de saúde, totalizando 20 leitos de UTI.

Os 18 leitos de internação clínica que permanecem abertos se juntam a outros 48 leitos SUS que já estavam habilitados antes da pandemia, totalizando 66 leitos clínicos pelo Sistema Único de Saúde, que atendem casos de Covid-19, gripe e outras patologias. Vale ressaltar que, apesar de não contar mais com um espaço exclusivo de internação para Covid-19, quando um paciente positivar para a doença ou para Influenza e for internado, fica em isolamento. O mesmo vale para os leitos de UTI.

O encerramento das atividades do Hospital de Campanha no Virvi Ramos marcou também a despedida do médico Rodrigo Fontana Nicoletti, que coordenou as equipes durante os 23 meses de atividade:

Foi um desafio enorme. Algo novo para todos. Um grande aprendizado. Fomos adquirindo experiência com a doença conforme os casos iam aparecendo. Felizmente, montamos uma equipe muito unida e qualificada. Encerramos o contrato na quinta-feira com nenhum paciente positivo internado, apenas casos suspeitos e com a certeza de que fizemos um grande trabalho e deixando as portas abertas na instituição.

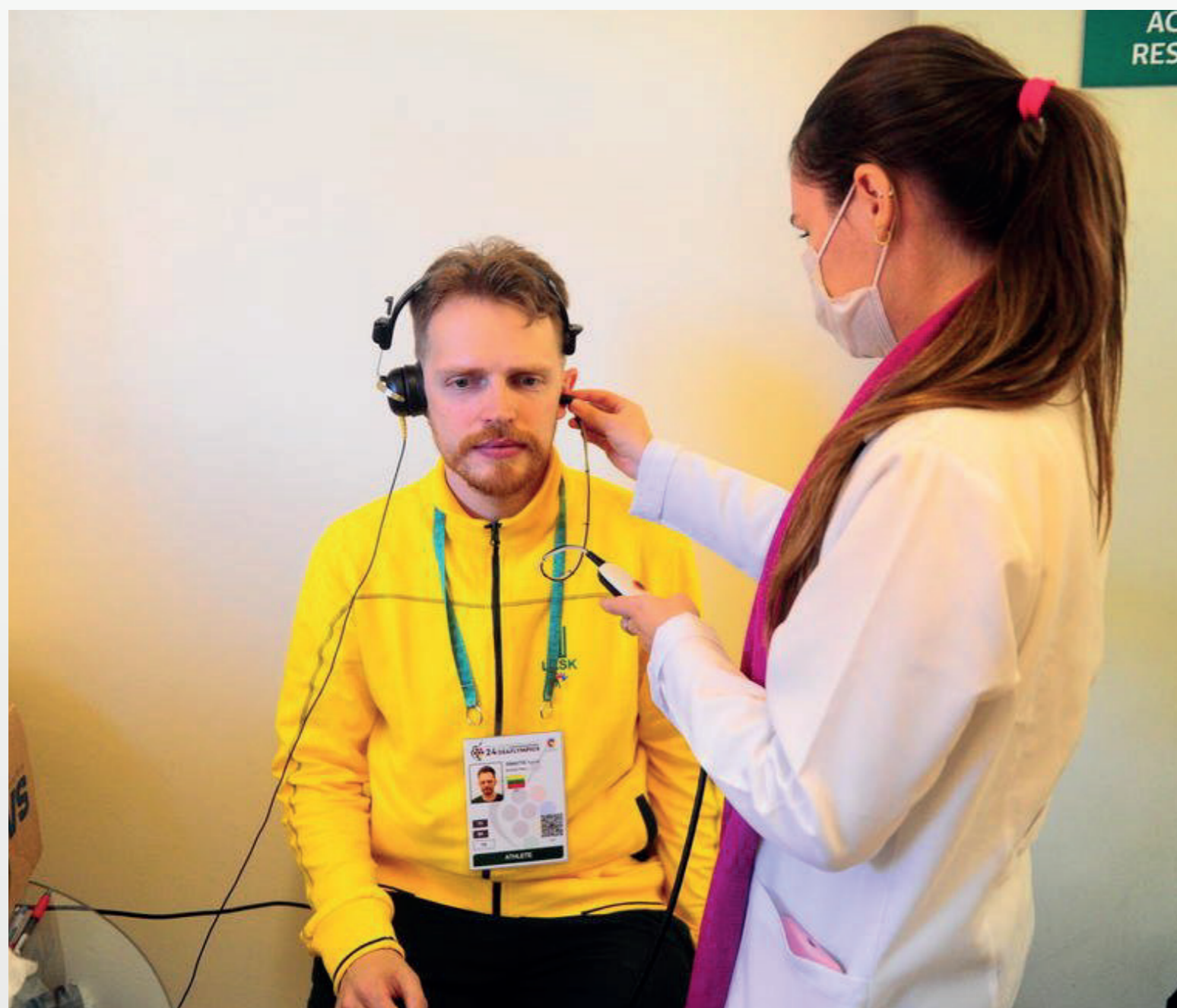
Na oportunidade, Cleciene Doncatto Simsen, Diretora Executiva do Hospital Virvi Ramos, agradeceu o trabalho coordenado por Nicoletti no Hospital de Campanha: *Fico muito orgulhosa de dizer que ao longo de 23 meses de funcionamento do Hospital de Campanha, não tivemos nenhuma notificação por contaminação cruzada nas equipes. Isso mostra o engajamento e o comprometimento de todos. O trabalho desenvolvido foi de muita qualidade e referência para muitas famílias e pacientes que por aqui passaram. Parabéns toda equipe na pessoa do Nicoletti pelo excelente trabalho realizado.*

Desde o encerramento das atividades, não há mais internações exclusivas de Covid-19. Casos de internação clínica e de terapia intensiva atendem qualquer doença no mesmo espaço, com a ressalva de que contaminados por Covid-19 ou Influenza que internam, ficam em isolamento até que não estejam transmitindo mais a doença.

No dia que marcou o fechamento do Hospital de Campanha, o Hospital Virvi Ramos tinha apenas dois casos ativos de Covid-19 em internação. Eram de dois pacientes internados na UTI SUS.

Centro de Saúde Clélia Manfro realizou **1920 exames de audiometria em atletas durante as Surdolimpiadas**, em Caxias do Sul

Mais de 500 atletas também responderam questionário que servirá como trabalho de conclusão de curso de estudantes de Fonoaudiologia, da Faculdade Fátima



Caxias do Sul sediou entre 01 a 15 de maio, a 24ª edição das Surdolimpiadas, jogos olímpicos para surdos. Foi a primeira vez que o evento aconteceu em uma cidade da América Latina. E a Associação Cultural e Científica Virvi Ramos (ACCVR), mantenedora do Hospital Virvi Ramos, da Faculdade Fátima e do Centro de Saúde Clélia Manfro, esteve presente, por meio de uma parceria com o comitê organizador da competição.

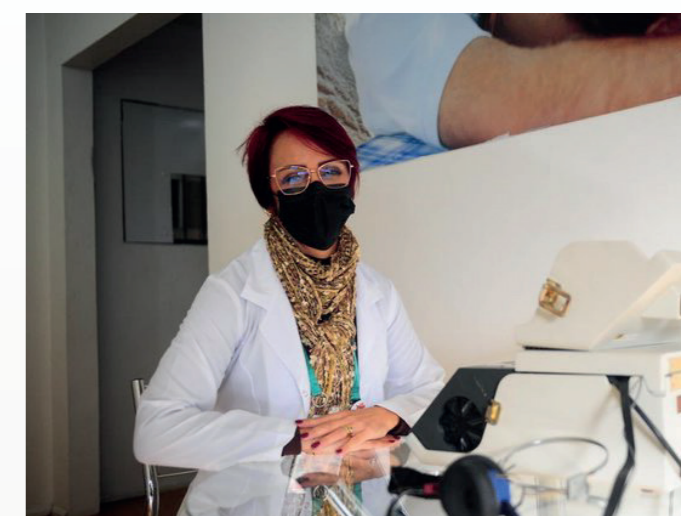
Através da Unidade Auditiva do Centro de Saúde Clélia Manfro, a instituição foi a responsável pela realização dos exames de audiometria em todos os atletas que competiram pela primeira vez em uma edição das Surdolimpiadas. Para isso, uma estrutura foi montada na Praça Surdolímpica, localizada no Centro de Eventos da Festa da Uva.

Para participar dos jogos, os atletas precisam apresentar um exame comprovando que eles não escutam mais do que 55 decibéis. Diversos fonoaudiólogos e estudantes do curso de graduação em Fonoaudiologia da Faculdade Fátima estiveram envolvidos com o evento. No período dos jogos, foram realizados 1920 exames de audiometria pela equipe do Clélia Manfro, com duas reprovações e alguns casos suspeitos.

Além disso, quatro estudantes de Fonoaudiologia aproveitaram a oportunidade para realizarem uma coleta de dados junto aos atletas surdos para um projeto de pesquisa científica que irá traçar o perfil socioeducacional e audiológico deles, e que servirá como trabalho de conclusão de curso dos alunos. Mais de 500 atletas responderam ao questionário.

A parceria entre a ACCVR e as Surdolimpiadas contemplou ainda a hospedagem de uma delegação. A República do Mali, país africano, que esteve na cidade com 32 pessoas para participar do futebol masculino, ficou hospedada na Unidade do Centro de Saúde Clélia Manfro, no bairro São Ciro, em um dos prédios, que possui diversos quartos e não vinha sendo utilizado pela instituição. A área conta também com um campo de futebol, que foi utilizado pelos atletas de Mali para treinamentos.

Cleciane Doncatto Simsen, Diretora-Executiva da ACCVR, celebra a parceria: "Caxias do Sul recebeu um grande evento em maio. E estamos muito orgulhosos em ter colaborado ativamente. Recepcionamos a delegação de Mali com muita



cordialidade em nossa estrutura. Na parte audiológica, somos um Centro auditivo referência para toda macrorregião da Serra e estávamos preparados e equipados para oferecer um serviço de qualidade nos exames que eram pré-requisito para a participação dos atletas. Foi uma experiência enriquecedora, principalmente para os nossos alunos da Faculdade Fátima".

Sobre as Surdolimpiadas

A Surdolimpiada é um evento multidesportivo internacional, organizado pelo Comitê Internacional de Esportes para Surdos (ICSD - International Committee of Sports for the Deaf). A primeira edição, realizada em Paris, em 1924, foi também o primeiro evento esportivo para pessoas com necessidades especiais.

A Surdolimpiada de Verão acontece a cada 4 anos e é o evento multidesportivo mais antigo, depois dos Jogos Olímpicos. A 24ª edição de Verão, recebeu 2.401 atletas de 73 países, em Caxias do Sul.

Foi a primeira vez que um país da América Latina sediou os Jogos Surdolímpicos de Verão, o maior evento poliesportivo já realizado no Rio Grande do Sul.



Hospital Virvi Ramos é agraciado com o Prêmio Caxias do Sul da Câmara de Vereadores



A Câmara de Vereadores de Caxias do Sul entregou, no dia 25 de março, o Prêmio Caxias do Sul ao Hospital Virvi Ramos. A homenagem foi proposta pelo vereador Felipe Gremelmaier (MDB), que durante o seu discurso destacou o empenho da equipe no combate à Covid-19. "A área da saúde foi afetada nos últimos anos e o Virvi virou referência nacional. A Câmara faz um reconhecimento ao trabalho do hospital e à sua equipe nestes 65 anos", parabenizou.

Gremelmaier elogiou ainda o compromisso social da instituição na área educacional.

"O Virvi entrega para a comunidade a formação de alunos nas mais variadas áreas e tem um papel social muito grande. Por isso, a Câmara reconhece com esse prêmio os 65 anos de trabalho e dedicação por Caxias", disse.

Outro fator que contribuiu para o Hospital Virvi Ramos ser agraciado é a atuação comunitária. A diretora executiva da Associação Cultural e Científica Virvi Ramos, Cleciane Doncatto Simsen, reforçou esse envolvimento da instituição, o que ficou ainda mais visível na pandemia de Covid-19.

"Uma instituição só consegue crescer através do comprometimento das pessoas e isso, para nós, é importante, porque temos funcionários que permanecem 35 anos, 40 anos na instituição", revelou.



O Hospital Virvi Ramos é uma instituição de assistência hospitalar de médio porte, fundado em 9 de março de 1957, em Caxias do Sul, pelo doutor Virvi Ramos, em parceria com a sua esposa, Phelomena Manfro Ramos. Virvi Ramos nasceu em São Marcos, em 1917, formou-se em medicina, em 1943, e faleceu em 2007.

Sobre o Prêmio Caxias do Sul

O Prêmio Caxias do Sul foi instituído pelo decreto legislativo 186/A, de 8 de setembro de 2006, a partir da iniciativa dos ex-veredores Francisco de Assis Spiandorello e Getúlio Demori. A honraria é dedicada a pessoas ou entidades locais ou de outros municípios, que se destaquem em serviços prestados à comunidade de Caxias do Sul nos mais diferentes campos de ação.

Empresário Nelson D'Arrigo assume Presidência da Associação Cultural e Científica Virvi Ramos

Milton Bertelli, que era o Presidente, passa a ocupar o cargo de Vice-Presidente



Empresário, com formação em Administração e MBA em Gestão Imobiliária na Construção Civil, Nelson D'Arrigo, 64 anos, foi empossado recentemente como Presidente da Associação Cultural e Científica Virvi Ramos (ACCVR), instituição filantrópica que é mantenedora do Hospital Virvi Ramos, do Centro de Saúde Clélia Manfro e da Faculdade Fátima.

Anteriormente, D'Arrigo ocupava um cargo de Conselheiro Fiscal da instituição. Desde o início do ano, o empresário já tinha assumido a titularidade da cadeira que a Associação possui no Conselho da Fundação Universidade de Caxias do Sul (FUCS). O médico Milton Bertelli, até então Presidente da ACCVR, passa a ocupar o cargo de Vice-Presidente.

Hospital Virvi Ramos é homenageado no Grande Expediente da Assembleia Legislativa do Estado

Homenagem pelos 65 anos do Hospital foi proposta pelo Deputado Estadual Carlos Búrigo (MDB)



O Hospital Virvi Ramos completou, em março deste ano, 65 anos de atuação junto à comunidade regional. Em alusão à data, foi realizado, no dia 03 de maio, no Plenário da Assembleia Legislativa do Rio Grande do Sul, um Grande Expediente, proposto por Carlos Búrigo, Deputado Estadual pelo MDB.

Representando a instituição hospitalar, estiveram presentes a Diretora Executiva, Cleciene Doncatto Simsen, o Diretor Comercial, Geraldo da Rocha Freitas Júnior e o Presidente da Associação Cultural e Científica Virvi Ramos (ACCVR), Nelson D'Arrigo, que assumiu, este ano, a titularidade da cadeira que a Associação possui no Conselho da Fundação Universidade de Caxias do Sul (FUCS).

Antes do Grande Expediente, o Deputado, Carlos Búrigo, conduziu os representantes do Virvi Ramos à Presidência da Assembleia, onde foram recebidos pelo Presidente da casa,

Valdeci Oliveira (PT), que os convidou para compor a mesa diretora no Plenário.

Em seu discurso, Búrigo exaltou a atuação do Hospital Virvi Ramos junto à comunidade e a trajetória humanitária de seu fundador, Virvi Ramos, falecido em 2007.

Um vídeo institucional do Hospital também foi apresentado aos Deputados na homenagem, que encerrou com a entrega de uma placa comemorativa.

Vale lembrar que Hospital Virvi Ramos, assim como o Centro de Saúde Clélia Manfro, que possui unidades auditiva, oftalmológica e de saúde mental e também a Faculdade Fátima, que oferta cursos de graduação, técnicos e de extensão, inclusive com bolsas de estudo de 50% e 100%, possuem como mantenedora, a Associação Cultural e Científica Virvi Ramos.

LINHA DO TEMPO: OS 65 ANOS DO HOSPITAL VIRVI RAMOS

1955

Lançamento da Pedra Fundamental do Hospital Nossa Senhora de Fátima.

1967

Surge a Universidade de Caxias do Sul. O Dr. Virvi Ramos foi escolhido primeiro reitor da nova instituição.

1956

É criada pelo Dr. Virvi Ramos, com o apoio de familiares e amigos, a Sociedade Hospitalar Nossa Senhora de Fátima.

1984

O Hospital Virvi Ramos é o primeiro do interior do Rio Grande do Sul a realizar com sucesso uma operação de transplante renal.

1957

O Hospital Fátima passa a realizar atendimentos para a comunidade.



1958

Para suprir a carência de recursos humanos especializados, o Fátima criou em 1º de fevereiro de 1958 a Escola de Auxiliares de Enfermagem.

1998

A Escola de Auxiliares de Enfermagem Nossa Senhora de Fátima é transformada em Escola de Educação Profissional Nossa Senhora de Fátima, que, desde então, ministra os Cursos Técnicos de Enfermagem, de Radiologia, de Administração e de Contabilidade. No mesmo ano, foi implantado o sistema Home Care, oferecendo assistência hospitalar na residência do paciente.

1959

Primeira e única sociedade hospitalar do Brasil a criar uma Faculdade de Direito. A Escola de Auxiliares de Enfermagem forma a primeira turma.

1961

É criada a Faculdade de Medicina.

1999

Criado o Centro Clínico e Cirúrgico Fátima.

2003

A Associação Cultural e Científica Virvi Ramos recebe credenciamento para ofertas de cursos de ensino superior e surge a Faculdade Fátima. O Hospital Virvi Ramos se torna o primeiro da cidade a receber o título de Acreditação Hospitalar.

2007

A ACCVR perde o seu fundador, Dr. Virvi Ramos, em 14 de dezembro. O Hospital Fátima é o primeiro do interior do Rio Grande do Sul a ser certificado com a norma ISO 9001:2000.

2009

A Associação Cultural e Científica Nossa Senhora de Fátima, em justa homenagem ao seu fundador, passa a chamar-se Associação Cultural e Científica Virvi Ramos. Com isso, o Hospital assume a denominação Virvi Ramos, assim como a Assistência Comunitária. A Educação mantém o nome da padroeira da instituição, Nossa Senhora de Fátima.

2010

O Hospital Virvi Ramos conquista a certificação ISO 9001:2008.

2011

É lançada a Pedra Fundamental para construção do Complexo de Saúde e Educação Virvi Ramos. O Hospital é recertificado com a norma ISO 9001:2008.

2012

A clínica de Serviços de Angiografia do Hospital Virvi Ramos adquire o aparelho de hemodinâmica mais moderno do Brasil. São inaugurados 10 leitos (suítes). Entra em funcionamento a Estação de Tratamento de Efluentes.

2015

O Hospital Virvi Ramos amplia e moderniza a sua estrutura de UTI, passando a conta com 19 leitos, sendo 10 para UTI Adulto e nove para UTI Neonatal.

2016

O Hospital Virvi Ramos é credenciado pela primeira vez na nova norma ISO NBR 9001:2015.

2019

O Hospital Virvi Ramos é credenciado pela primeira vez com a certificação ONA Nível III, que referenda Excelência em Gestão.

2020

O Hospital Virvi Ramos é o primeiro do

Estado a elaborar um protocolo de estudo e tratamento com plasma convalescente para pacientes contaminados pela Covid-19. No mesmo ano, a instituição, em parceria com a Prefeitura de Caxias do Sul, abre 49 leitos de internação para o Hospital de Campanha.

2021

Em parceria com a Uniftec, o Hospital Virvi Ramos começa a utilizar tendas com sistema de pressão negativa em pacientes infectados pela Covid-19, como forma de reduzir a necessidade de intubação e o contágio dos profissionais de saúde.

2022

O Hospital Virvi Ramos coordena um estudo inédito no país com a utilização do plasma de vacinados em pacientes recém infectados pela Covid-19, com o intuito de diminuir sintomas e necessidade de hospitalizações.

Dr. Alexandre Copat toma **posse** como **Diretor do Corpo Clínico** do Hospital Virvi Ramos

O Dr. Alexandre Copat foi reeleito para o cargo de Diretor do Corpo Clínico do Hospital Virvi Ramos, juntamente com o Dr. Marcelo Bombel, como Vice-diretor.

Com mais de 30 anos de atuação junto ao Hospital Virvi Ramos, Copat foi reeleito através do voto espontâneo dos colegas e seguirá liderando o desafio de coordenar o Corpo Clínico do Hospital.



Na ocasião, a Diretora Executiva da Instituição, Cleciane Doncatto Simsen parabenizou os empossados e desejou sucesso no trabalho que será realizado. Também estavam presentes na posse, o Vice-presidente da Associação Cultural e Científica Virvi Ramos, Dr. Milton Bertelli, o Diretor Técnico do Hospital, Dr. Sérgio Rodrigues, e a Coordenadora do Serviço de Terapia Intensiva da Instituição, Dra. Eveline Gremelmaier.



 (54) **2108.8306**  www.virviramos.com.br

R. Alexandre Fleming, 454 - Madureira | 95041-520